

ESTUDO BÍBLICO

PROFETA ISAÍAS

(17º ESTUDO)

NOVA

PERSPECTIVA

DE FÉ

Isaías cap. 42.1-9

REV. SILAS MATOS PINTO

17º - O MODUS OPERANDI DO SALVADOR

Is 42.1-9 - No estudo passado vimos que Isaías passou por uma mudança total em sua esperança no Redentor. Depois de ver todas as suas esperanças nos homens ir por água à baixo e toda a falha humana na repetição dos pecados e na rebeldia contra Deus ele tirou os olhos das coisas materiais e a depositou no alto. Ele percebeu que a salvação real em todas as áreas de sua vida e do povo de Deus só aconteceria com a intervenção e ação diretas do próprio Deus.

Neste estudo veremos como Isaías percebeu a ação divina na salvação dos homens. Estudemos, pois sobre:

O MODUS OPERANDI DO SALVADOR

Em 1º lugar veremos: O MESSIAS É O ÚNICO QUE PODE AGRADAR A DEUS. Veja o que ele diz: *“Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz; pus sobre ele o meu Espírito, e ele promulgará o direito para os gentios”* 42.1.

Isaías constatara que o homem se afastara totalmente de Deus e não havia nada que poderiam fazer para agradá-Lo. Receberam a disciplina porque fizeram tudo para merecê-la. No final, Deus foi misericordioso com eles e os recebeu de novo, trazendo-os de volta à sua terra. Isaías acompanhou todos estes acontecimentos através de suas profecias, anos

antes de acontecer, e se espantou com cada acontecimento previsto. Mas a misericórdia divina foi o que mais lhe deixou maravilhado.

O povo, sem rumo, criou vários cultos e rituais na tentativa de chegar a Deus ou agradá-lo e para evitar a sua fúria, mas foi inútil. Todos os seus projetos fracassaram. Eles se satisfaziam com o culto que prestavam, mas Deus, que deveria se agradar, não se agradava deles. Depois de tudo Isaías percebeu que algo acontecia e estava acima da sua compreensão. Havia algo que ninguém havia percebido. Uma figura mística. O enviado de Deus era a ligação entre Deus e os homens. Era a ponte colocada por Deus para ligar o céu à terra. Essa era a única ligação aceitável entre Deus e os homens. Confirme isso lendo Isaías 49.3.

Isaías percebera que sempre houve uma figura especial sondando a história de Israel. Estudando a Torá (o Antigo Testamento para os judeus) ele viu que havia a promessa (Gn 3.15) de um redentor que esmagaria a cabeça da serpente. Viu que Eva achou que seria um de seus filhos, mas estava errada. Viu que Abraão creu nesta figura espiritual que o protegia e provia livramento e bênçãos para sua vida. Viu que nos piores momentos sempre houve um “*anjo*” que aparecia e aliviava os corações. Ele entendeu que nenhum homem

agradara a Deus durante toda a história e, mesmo assim, Deus não destruiu a todos. Isto porque havia alguém entre os homens e Deus.

Essa personagem é descrita como “*a Rocha*”. Foi esta Rocha que saciou a sede de Israel enquanto caminhavam pelo deserto. Escritores sacros escreveram: “*Leva-me à Rocha que é alta demais para mim*” (Sl 62.2). O próprio Isaías falara dela mais adiante: “*Olhai para Rocha de que fostes cortados*” (Is 51.1). No sonho de Nabucodonosor o rei viu a “*Rocha*” que destruía os reinos e tinha autoridade sobre eles.

Em Mt 7.24, o prudente constrói a casa sobre “*A Rocha*”, mostrando que é sobre esse servo que devemos firmar nossa fé. Em Atos 4.11, diz que “*Este Jesus é a Pedra rejeitada por vós*”.

Nenhum homem pode fazer por si o que somente o enviado de Deus pode fazer por todos. Veja o texto: “***Eis o meu servo em quem a minha alma se compraz!***” No capítulo 49.3, Isaías dirá: “***Tu é o meu servo, és Israel, por quem hei de ser glorificado***”. Somente o Messias, enviado dos céus agradaria perfeitamente a Deus e traria a salvação aos homens.

Esta mesma frase foi dita por Deus quando Jesus foi batizado, pois o Espírito Santo apareceu em forma de pomba e

a voz do Pai, disse: *Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo*” (Mt 3.17).

Devemos correr ao seu encontro para termos a salvação. Não confiemos em nós e nem em homens. Só nEle, pois o Servo é o único que agrada a Deus, por isso Ele é o Sumo Sacerdote, o único Intercessor, o Advogado e o único Caminho a Deus. Deus o escolheu para dEle se agradar e através dEle nos salvar. Quem o rejeita, rejeita a única possibilidade de salvação proposta por Deus. Se não for através dEle, não será de modo algum.

Em segundo lugar veremos que **ELE NÃO FARÁ SHOWS PARA ATRAIR DISCÍPULOS.** *“Não clamará, nem gritará, nem fará ouvir a sua voz na praça”* (v. 2).

Tenha curiosidade e estude sobre o modo de agir dos grandes heróis. Todos eles foram guerreiros que se impuseram pela força e pelo medo. Todos estes venceram guerras. Se impuseram pela força dos seus exércitos. Ao contrario deles o Servo de Deus age como ovelha muda e convence pelo amor.

Elias procurou Deus nas grandes manifestações do poder da natureza, mas Deus se revelou *“num cicio suave”*. O Espírito de Deus é comparado ao *“Vento que sopra para onde quer. Ninguém sabe de onde vem, nem para onde vai”*. O

Servo do Senhor não agiria com barulho ou com forças militares, como Isaías estava acostumado e esperava.

Aqueles que não têm razão é que precisam gritar. Quem tem autoridade, apenas expõe sua ideia. Por isso é que Ele se negou a fazer milagres e sinais para provar que era o Cristo. Ele era o Cristo e pronto!

Ele apenas chama a si. Ele convida, revela as vantagens e oferece a paz. O adorador precisa ir, curvar-se e adorá-lo. O texto, diz: ***“Não clamará, nem gritará, nem fará ouvir a sua voz na praça”***. Muitos estão esperando o grito, o milagre, o barulho e a trombeta. A trombeta só soará quando Ele voltar, mas aí será tarde para ouvi-lo. O aviso que recebemos foi: ***“Hoje se ouvir a Sua voz, não endureçais o vosso coração”***.

Ele te chama pecador. Não espere que ele clame, nem grite, pois Ele apenas sussurrará. O seu grito é sua imagem de dor, na cruz. O inocente morrendo em lugar dos pecadores. Quem deve clamar com trombeta e avisar o pecador sobre os riscos do pecado e sobre a salvação oferecida é a Igreja.

A salvação se concretiza no silêncio do encontro teu com o Salvador. Sem clamor, sem grito e sem voz alta. Apenas no ouvir Sua voz e aceitá-lo.

Veremos também que outro modo de agir do Servo do Senhor é que **ELE NÃO DESTRÓI QUEM JÁ SE SENTE DESTRUÍDO**. Veja o texto: ***“Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumeja; em verdade, promulgará o direito” (v. 3).***

No mundo dos negócios comprar um bem de alguém desesperado é comprar *“Uma Galinha Morta”*. O comprador aproveita a fragilidade do vendedor desesperado e compra o bem por um preço irrisório. Ele aproveita a fraqueza alheia.

A Bíblia é clara ao afirmar que não há justo, nenhum sequer. Paulo nos ensina a ***“Não pensar de nós mesmos além do que convém”***. Isso é porque não somos bons, ou seja, na verdade somos totalmente depravados.

A consciência acusadora tira a paz do pecador que se aproxima de Deus. O medo é a primeira coisa que lhe vêm à cabeça. Muitas autoridades pisam nos inferiores para mostrar sua superioridade. Mas Jesus diz ao pecador: ***“Vinde a mim”***.

No capítulo 59.11-13, Isaías reconhece a triste condição dos pecadores: ***“Todos nós bramamos como ursos e gememos como pombas; esperamos o juízo, e não o há; A salvação, e ela está longe de nós. Porque as nossas transgressões se multiplicam perante ti, e os nossos pecados testificam contra nós; porque as nossas***

transgressões estão conosco e conhecemos as nossas iniquidades, como o prevaricar, o mentir contra o Senhor, o retirarmo-nos do nosso Deus, o pregar opressão e rebeldia, o conceber e proferir do coração palavras de falsidade”.

Mesmo conhecendo esta triste condição espiritual dos homens Deus não nos esmaga e nem apaga. Pelo contrário. Ele promulga o direito, ou seja, Ele nos faz saber que Ele nos transformou em Justos por causa do Seu Filho: ***“Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu”***.

Isaías retrata a salvação por graça e não por obras ao dizer: ***“Não me compraste por dinheiro, nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste, mas me deste trabalho com os teus pecados e me cansaste com as tuas iniquidades. Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro”*** (Is 43.24,25).

Tentamos impressionar a quem não nos conhece para dar uma boa impressão, mas em casa somos quem somos. É inútil tentar impressionar a Deus. Ele nos conhece. Sabe toda a malignidade do nosso ser. Conhece os pensamentos maus que existem em nossa alma, mas, apesar disto, Ele não nos destrói.

O texto diz: **“Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega; em verdade, promulgará o direito”**.

A cana quebrada é o bagaço que sobra depois de a cana passar pelo moinho e não presta para nada, além de ser queimada.

A torcida que fumega é o pavio queimado da lamparina que não ilumina mais. Todos o substituem, mas o Messias não. Ele reacende e dá vida a quem se sente apagado.

Mas, diante de tanta inutilidade, Ele diz: **“Por breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias te atraí”** (Is 54.7) **“Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite”** (Is 55.1). **“Converta-se ao Senhor, que se compadecerá de ti”** (Is 55.7). **“Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos”** (Is 57.15).

Este é o modo de agir do Messias enviado por Deus. Ele não veio destruir quem já estava se sentindo destruído. Ele veio para dar vida. Veio dar dignidade e alegria. O agir do

Servo difere de tudo o que Isaías conhecia, mas percebeu que seu agir era tudo o que mais desejara por toda a sua vida.

Por último veremos que o Servo do Senhor **NUNCA DESISTE DAQUELES A QUEM DECIDIU SALVAR**. Veja o que Isaías disse: **“Não desanimará, nem se quebrará até que ponha na terra o direito”** (v.4).

Quantos cônjuges desistem da pessoa amada por problemas banais. A esposa se sente frustrada porque espera do marido outra atitude. Deus tinha tudo para desistir de nós, mas não desistiu. Ele disse: **“Não fostes vós que me escolhestes a mim, e sim eu que escolhi a vós outros”**. Deus não desiste de você porque ele não se surpreende contigo. Ele te ama como és.

Deus não se surpreende com o teu modo de agir. Ele conhece cada parte do teu ser. É por isso que ele continua de braços abertos, mesmo quando você peca. Ele está lá, esperando que você, arrependido, retorne aos seus braços.

No capítulo 55.11, Isaías diz que a palavra de Deus não voltaria vazia. Esta recepção não depende do homem que ouve, mas do convencimento de quem fala. No capítulo 56.8, Deus diz que ainda congregaria outros aos que já estavam remidos e que o próprio Senhor, a seu tempo, faria isso (60.22).

Deus é fiel a si mesmo e por isso não desiste de nós. Conhecer este modo de agir do nosso Salvador nos anima na hora da queda. Revigora-nos e nos faz levantar e correr de volta aos seus braços. Como Paulo diz: **“Quando somos infiéis, ele permanece fiel”**.

No verso 6 ele se apresenta com o **“Mediador”**. Ele veio do céu para se colocar entre nós e o Pai. Ele veio ser fiel naquilo que não conseguiríamos. Ele veio satisfazer a justiça divina e nos representar nos tabernáculos eternos. Conhecedor destas qualidades divinas, Jeremias disse: **“O Senhor não rejeitará para sempre”** (Lm 3.31-33).

Por tua fraqueza você pode se afastar de Deus, da igreja e da fé, mas tenha certeza de que no exato momento em que você se voltar para Deus você o encontrará de braços abertos. Isto acontecerá porque Deus nunca desiste daqueles que decidiu salvar.

Começamos o estudo falando do amadurecimento espiritual de Isaias. No versículo 9 ele reconhece que muitas de suas profecias se cumpriram e que o que ele estava dizendo a partir destes capítulos seriam coisas novas.

Neste estudo nos propusemos a estudar sobre **O MODUS OPERANDI DO SALVADOR**. Conhecer o modo de agir do nosso Salvador é muito importante e vimos que:

O MESSIAS É O ÚNICO QUE PODE AGRADAR A DEUS. **“Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz; pus sobre ele o meu Espírito, e ele promulgará o direito para os gentios”** 42.1.

ELE NÃO FARÁ SHOWS PARA ATRAIR DISCÍPULOS.
“Não clamará, nem gritará, nem fará ouvir a sua voz na praça”. v.2.

ELE NÃO DESTRÓI QUEM JÁ SE SENTE DESTRUÍDO.
“Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumeja; em verdade, promulgará o direito”. v. 3.

NUNCA DESISTE DOS QUE DECIDIU SALVAR. **“Não desanimará, nem se quebrará até que ponha na terra o direito”**. V.4

Isaias amadureceu espiritualmente com a percepção do modo do agir de Deus. Diante destas verdades bíblicas aproveite para meditar nelas e também mudar seu modo de pensar e aproximar-te ainda mais do teu salvador.